

2

011.3

36



00000.000038/1981



C A P E S

011.3 – Conselho Técnico-Administrativo (CTA)

32ª Reunião – Ata

27/03/1981

pastas 32

AGENDA DA XXXIIa. REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA
COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

27/03/81

- 1- LEITURA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR
- 2- POSSE DO CONSELHEIRO PROF. LUIZ PAULO ROSEMBERG
- 3- ANÁLISE DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CAPES EM 1980
- 4- REGULAMENTO "PRÊMIO CAPES"
"PRÊMIO ANÍSIO TEIXEIRA"
- 5- OUTROS ASSUNTOS

a. *Mocão da Biofísica*

b. *Auxílio a Participantes no Concurso de
Arquitetura em Varsóvia (UnB)*

c. *Homologação Bolsas no Exterior 180*

- *ad referendum*

- *congresso*

- *passagens bolsistas Gov.
Alemão*

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

ATA DA XXXIIa. REUNIÃO

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e um, às nove horas e trinta minutos, teve início a XXXIIa. Reunião do Conselho Técnico-Administrativo da CAPES sob a Presidência do Prof. Cláudio de Moura Castro. Estavam presentes os Conselheiros Affonso do Prado Seabra, Edrízio Barbosa Pinto, Fernando de Salvo e Souza, Pedro Paulo de Souza Montenegro, José Ubyrajara Alves, e, o Prof. Hélio Guedes de Campos Barros - Diretor Adjunto da CAPES. O Presidente iniciou apresentando o novo conselheiro Prof. Luiz Paulo Rosemberg, que, na oportunidade tomou posse. Em seguida, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, que com pequenas ressalvas, foi aprovada. O Prof. Cláudio solicitou a leitura do Relatório de Atividades da CAPES em 1980. O Prof. Seabra pediu informações sobre o programa POSGRAD/TV e manifestou interesse em saber como está o COMUT. O Prof. Hélio informou que 1) o POSGRAD/TV consiste em um programa de aperfeiçoamento com recursos oferecidos pela TV, dentro dos Cursos de Tutoria à Distância, e, 2) que o assunto COMUT será tratado posteriormente nesta mesma reunião. Atendendo ao Prof. Pedro Paulo, o Prof. Cláudio disse que o programa de apoio à edição de revistas científicas consiste numa série de etapas que a CAPES tem procurado vencer. Em 1980, foi realizada a primeira reunião de editores, até então ilhados, para os acertos necessários. Houve o consenso de que as revistas universitárias que publicam assuntos de todas as áreas, merecem uma cirurgia muito grande e serão objeto de estudo a longo prazo. O objetivo, a curto prazo, é trabalhar com as revistas especializadas, fechadas na Instituição, para que tenham um corpo editorial aberto, res-

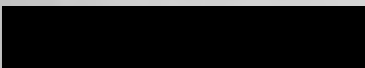
3

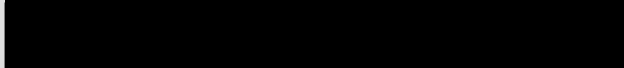
tritivo, com publicações a nível nacional e serem assim considerados veículos de publicação da produção científica. Foi feito um levantamento com aproximadamente oitocentos editores que listaram: 1) a mecânica de funcionamento da revista; 2) as melhores da área; 3) aquelas que a comunidade científica considera como as melhores. Após esclarecimentos ao Conselheiro Salvo e Souza sobre a publicação de artigos de autores estrangeiros em revistas nacionais, o Presidente considerou muito oportuno um contato do COMUT com o CENTEX no Itamaraty. Concluiu dizendo que o apoio às revistas, constituiu, antes de tudo, um aperto no corpo editorial e nos artigos. Passou, a seguir, ao segundo programa em análise: a CAPES no ensino de 1º e 2º graus. Informou que esta Coordenação tem feito pequenas experiências na área, com o objetivo de poder dar maiores passos no futuro. Manifestou a preocupação de: 1) não se transformar em Secretaria de 1º e 2º graus, 2) mobilizar grandes cabeças para resolver os problemas existentes. Referiu-se às experiências feitas na área de Economia na PUC/RJ e UFJF/MG, com um programa para o 2º grau. O Prof. Seabra, após análise do documento em pauta, disse de sua preocupação: 1) com relação ao grande número de programas e a capacidade de execução dos mesmos; 2) que a CAPES fique submersa na variedade de programas que inicia; 3) que esta diversidade impeça algum programa - hoje pequeno, de crescer, por estar diluído numa massa maior. Preocupado com a diversidade horizontal, solicitou concentração de esforços em determinados programas. O Prof. Cláudio informou que as muitas iniciativas da CAPES "ou dão pouco trabalho ou gastam muito pouco de nosso tempo". Geralmente são auto-financeáveis e carregam recursos para esta Coordenação. Por outro lado os programas tradicionais, Bolsas no País e Exterior; não estão abandonados, mas significativamente melhorados. O Prof. Hélio, referindo-se ao relatório, organizado para a SESU, disse que o maior ou menor número de linhas escritas sobre cada programa não demonstra uma diferença na valorização do mesmo. Considerou indispensáveis, reflexões como as propostas pelo Prof. Seabra. Fêz uma rápida exposição sobre o COMUT. Tudo cuidadosamente preparado e em execução, porque este é um programa que não pode falhar. Disse do envolvimento do IBICT e outros órgãos experientes em comutação, no programa. O Prof. Rosenberg, frente à listagem em discussão, referiu-se ao papel: 1) do Colegiado - a

provar a programação e depois cobrar resultados e, 2) da Direção da CAPES - propor programas, ver a disponibilidade de recursos financeiros e humanos. Considerou que o nível de produtividade da CAPES obriga a seu Diretor, numa ocorrência simultânea de arrojado e competência, a pensar e repensar sobre o que de melhor se pode fazer para a comunidade científica. Afirmando não perceber o risco da CAPES se perder no grande número de trabalhos que desenvolve, referiu-se à boa imagem deste Órgão junto à SEPLAN. O Prof. Seabra, concordou com a afirmativa de que a posição desta Coordenação é realmente muito boa. Fez a proposta de que, ao lado dos dois programas nacionalmente conhecidos, fossem listados os outros e, numa escala de prioridades, concentrados os esforços para que no final da gestão atual, a CAPES seja também conhecida por mais dois ou três programas. O Conselheiro Salvo e Souza perguntou pela listagem de especialistas (tratada na reunião anterior) que teriam interesse em serem consultores de Agências Internacionais e do Ministério do Exterior. O Prof. Cláudio informou que já fez a consulta ao grupo de consultores da CAPES e acredita que dentro de 1 a 2 meses tudo estará pronto. O Prof. Edrízio, saudando o novo Conselheiro, solicitou que todo material enviado aos Consultores fosse também remetido aos membros do Colegiado. Referindo-se ao investimento na graduação (Programa Especial de Treinamento/PET) como muito importante para a melhoria da pós-graduação, sugeriu maior apoio ao mesmo, atualmente muito discreto. O Prof. Hélio informando que o citado programa é discreto nos dois aspectos: poucos envolvidos e "sem barulho", historiou o mesmo, dizendo de sua importância para áreas menos desenvolvidas. Informou sobre a possível participação da DIGIBRÁS com grupos na área de física, engenharias e química, e, do Ministério da Justiça na área do Direito. Com algumas sugestões sobre o sistema de seleção dos alunos, o Presidente concluiu dizendo que considera o mais importante, a escolha do Tutor e os outros aspectos são específicos de cada área, de cada região. O Prof. Seabra sugeriu um aditivo à proposta inicial - a de haver pedidos de informações sobre alguns programas e cobranças de outros, tendo em vista que, frente a alguns, o CTA assume a responsabilidade e a outros, não. Há coisas pequenas, custam pouco, dão pouco trabalho, a direção executa e periodicamente fornece infor

mações. Concluiu dizendo que o PET é um programa que gostaria de ver nacionalmente conhecido e tradicional como o de Bolsas no País e Exterior. Considerou-o de fácil avaliação. O Prof. Ubyrajara reforçou a posição do Presidente, dizendo que a pedra angular do programa é a escolha do Orientador. Após os comentários e observações o relatório foi aprovado. A seguir, o Presidente passou ao item "Regulamento Prêmio Anísio Teixeira". O Prof. Seabra, já tendo participado de discussões sobre o assunto, propôs uma abertura no sentido que, na primeira vez, o número de premiados seja maior que cinco, uma vez que cobrirá um período de trinta anos. Sugeriu que fossem dadas explicações ao Colegiado sobre o prêmio e o perfil da pessoa que o mereceria. O Prof. Hélio, referindo-se ao tumulto da discussão na Reunião de Presidentes de Comissões de Consultores, com vários pontos conflitantes, disse, com exemplos, que nomes foram ventilados, mas, faltou a unanimidade necessária para a entrega ser feita na reunião da SBPC. O Prof. Edrízio sugeriu a entrega no auditório do MEC. O Prof. Cláudio disse que não gostaria que o critério de seleção fosse influenciado pelo local de entrega. Não gostaria que um nome fosse vetado pela possibilidade de haver apulpos na entrega. O Prof. Seabra discordou dos dois lugares propostos: reunião da SBPC e auditório do MEC. O Prof. Cláudio sugeriu o Teatro Nacional em Brasília, no concerto que a UFRJ oferecia à CAPES. O Prof. Rosenberg propôs entregas do prêmio em locais diferentes e discordou da idéia de se premiar post-mortem. O Prof. Ubyrajara sugeriu retirar do art. 4º da Portaria, o parágrafo único que prevê concessão de prêmio "post-mortem" do agraciado. Houve apoio do Colegiado. O Prof. Hélio sugeriu também algumas alterações: 1) de quinze de maio para trinta de abril no artigo quinto: reservado para confidencial no item número um do artigo quinto; de 20 de junho para 31 de maio no parágrafo primeiro do artigo quinto. As mudanças foram aprovadas. O Prof. Cláudio sugeriu, na oportunidade, outra reunião do CTA, no dia 06 ou 07 de maio próximo para a posição final sobre o Prêmio Anísio Teixeira. Em seguida, solicitou ao Colegiado que analisasse a Moção da Biofísica, documento que circulou na SESU/MEC e em outras Agências do Governo, em caráter confidencial. Revelou a preocupação de que, frente à crise econômica, cursos bem consolidados não se desestruturassem. O Prof. '

Seabra propôs que apenas fosse registrado o fato, O Prof. Helio submeteu ao Conselho a solicitação recebida da Universidade de Brasília: passagens internacionais para quatro jovens que, premiados na primeira fase, participariam em Varsóvia/Polônia, da fase final do Concurso "Confrontação internacional de Projetos de Estudantes de Arquitetura" promovido pela UNESCO. O Prof. Seabra, temendo o precedente que tal concessão abriria, sugeriu que fosse destacada da verba de auxílios uma parte para passagens a congressos no exterior. O Prof. Hélio, informando da existência de tal programa para especialistas brasileiros, disse que o caso em análise não se enquadrava. O Prof. Rosemberg discordando da concessão, comentou que são apenas jovens talentosos que com a classificação, na primeira fase, já foram premiados, o que ainda será levado em conta quando da análise de seus currículos. O Prof. Pedro Paulo, afirmando que o Colegiado deveria discutir e votar filosofia de ação e não pedidos específicos, disse votar contra a concessão. O Prof. Cláudio concordando com a negativa do Colegiado, passou, a seguir, ao item "homologação de Bolsas no Exterior". Após análise dos Conselheiros, foram homologadas: 1) as concessões "ad referendum" do CTA em 1980; 2) as passagens para participação em Congressos, e, 3) as passagens dos bolsistas do Governo Alemão. Às treze horas o Prof. Cláudio encerrou a Reunião da qual, para constar, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente. Brasília, vinte e sete de março de mil novecentos e oitenta e um.


Heloisa Helena de O. Lobo
Secretária


Claudio de Moura Castro
Presidente

24/03/81

7

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
1980

8

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CAPES

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES

Este relatório pretende registrar as principais atividades da CAPES em 1980, dentro das preocupações gerais do Ministério da Educação e Cultura em elevar sempre mais os padrões de qualidade do ensino no Brasil.

As realizações serão descritas de forma seqüencial, procurando respeitar a ordem de prioridade que lhes foram atribuídas, tendo em vista os objetivos da instituição.

1. Dedicada, prioritariamente, ao fomento da Pós-Graduação, a CAPES, em 1980, destinou auxílio constante, seja de forma direta, seja através das Pró-Reitorias, aos melhores cursos de pós-graduação do País e aos promissores núcleos de pesquisa que dão apoio à atividade de ensino, garantindo-lhes a continuidade dos trabalhos sem sobressaltos que os viessem a comprometer.

Nesse sentido, além dos programas tradicionais de fomento, a CAPES destacou-se em apoiar o desenvolvimento ou consolidação de Revistas Científicas, a fim de que possam transformar-se em veículos legítimos, competentes e reconhecidos da nossa produção acadêmica.

2. No que tange ao programa de bolsas no País, além dos programas regulares – PICD I e Demanda Social – que constituem, juntos, o maior programa de bolsas de mestrado e doutorado do Brasil, vale ressaltar a celebração dos convênios com a Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), com a DIGIBRAS, e com o Centro Brasileiro de Administração de Empresas (CEBRAE). Estes convênios ora visam ao oferecimento de cursos especiais de formação de recursos humanos para as entidades convenientes, ora visam beneficiá-las através da produção de estudos e pesquisas de seu interesse, articulando a produção de teses de mestrado ou doutorado com a investigação de temas que lhes são relevantes.

3. O programa de bolsas no Exterior mereceu especial atenção, através de modificações e aperfeiçoamentos de sua sistemática. Dessa forma, além do programa tradicional, foram firmados convênios com a FULLBRIGHT para o atendimento de bolsas de pós-doutoramento, bolsas de especialização, visitas de professores e pesquisadores americanos ao nível de PhD, intercâmbio institucional e seminários de atualização; com o Governo Alemão e o Ministério do Interior (CNDU), com vistas ao aperfeiçoamento de técnicos brasileiros através de um curso de Planejamento do Uso do Solo; com a EMBRAFILME, na formulação de cursos de curta duração no Exterior, para treinamento em áreas técnicas de cinema.

No plano de cooperação internacional destaca-se, ainda, a ampliação do Projeto Nordeste DAAD/CAPES para outras regiões do País; o apoio de bolsas de instituições alemãs, tais como a já mencionada DAAD, a Fundação Alexander von Humboldt e a Fundação Krupp. Cumpre mencionar o programa de doação de equipamentos para as Universidades Brasileiras através da solicitação de ex-bolsistas da Fundação Alexander von Humboldt e do DAAD; o esforço desenvolvido pela CAPES no sentido de fazer reconhecer junto às Universidades Alemãs os melhores cursos de Mestrado em funcionamento no País, para efeitos de prosseguimentos de estudos em nível de doutoramento em instituições alemãs.

O acordo CAPES/COFECUB, por sua vez, mereceu em 1980 grande ênfase, principalmente com o uso de consultores franceses para avaliação de candidatos e bolsistas brasileiros e indicação dos melhores cursos existentes na França. O sucesso do convênio levou o CNPq a solicitar o aproveitamento do acordo para atividades mais amplas de ciência e tecnologia.

Para os candidatos a cursos em outros países, a CAPES desenvolveu um sistema de orientação que permite a escolha dos melhores centros de estudos no Exterior, evitando-se os insu-

30

cessos do passado, quando bolsistas freqüentavam inadvertidamente centros acadêmicos de baixa reputação e raramente concluíam seus cursos.

4. O programa de pós-graduação "lato sensu" (PICD-II) propiciou a realização de 54 cursos de especialização em áreas básicas e profissionalizantes, buscando atender a necessidade de capacitação de recursos humanos das Universidades localizadas em regiões carentes, e a formação de quadros técnico-profissionais para a comunidade.

Visando a expansão e diversificação das formas de treinamento, foram dados os primeiros passos para a implantação do programa de aperfeiçoamento mediante a utilização dos recursos oferecidos pela Televisão (POSGRAD-TV), através do sistema de video-cassetes.

Em convênio com a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT), a CAPES ofereceu 15 cursos de pós-graduação "lato sensu", dentro da modalidade de ensino por correspondência, abrangendo as áreas de Administração da Produção, Economia, Psicologia, Matemática e Biologia. Estes cursos foram ministrados a docentes de IES do interior, e que necessariamente já estejam ministrando essas mesmas matérias.

Foi dada continuidade ao Programa Setorial de Capacitação de Docentes para a área de Educação Física, através do convênio firmado com a Secretaria de Educação Física e Desportos (SEED/MEC).

O Programa Interuniversitário em Meteorologia, coordenado pela CAPES, e contando com a participação de 07 (sete) Universidades Federais que ministram cursos de graduação e/ou pós-graduação em Meteorologia, incentivou e promoveu a interação entre os cursos através do intercâmbio de docentes e pesquisadores, para troca de experiências e consultoria.

Em resposta à sua função de consolidar a pós-graduação e fomentar o desenvolvimento de áreas nitidamente carentes, a CAPES desenvolveu as seguintes ações na área de Administração: diagnóstico dos cursos de graduação e suas repercussões sobre a pós-graduação; promoção de Seminários sobre o Método de Casos (vinte e cinco ao todo) e de Seminários para Professores (tipo INSEAD); elaboração de jogos simplificados para uso com calculadoras; curso de História dos Negócios no Brasil, cuja preparação vem sendo feita pela Fundação Casa de Rui Barbosa/COPPEAD; e, finalmente, avaliação do Sistema Brasileiro de Casos.

5. O Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (PADES) contou com a participação de 34 Instituições de Ensino Superior Federais, Estaduais e Particulares. Para desempenhar as funções revistas, foram realizados convênios com a Associação de Ensino Odontológico (ABENO), com a Fundação KELLOG e com o CEBRAE. Foram elaborados também diferentes subprojetos entre os quais o PADES/TECNOLOGIA EDUCACIONAL, o Banco de Informações, o de Pesquisa Ciência Criativa, além de Cursos de Especialização para professores de Instrumentação e Prática de Ensino de Ciências 1º grau e de vários seminários sobre melhoria da qualidade do ensino superior.

Em caráter experimental, a CAPES criou o Programa Especial de Treinamento, que visa a preparar, em áreas importantes e estratégicas do País, os melhores alunos de graduação para que possam dirigir-se com sucesso aos cursos de Mestrado e Doutorado. Os alunos do PET permanecem na Universidade, desde os primeiros anos de graduação, em regime de tempo integral, aprofundando seus estudos sob a orientação de um professor de reconhecida competência.

6. Uma atividade da maior importância dentro da CAPES é a de acompanhamento e avaliação da qualidade e do desempenho dos cursos de pós-graduação. O sistema de avaliação vem se desenvolvendo e consolidando de ano para ano, buscando incorporar os critérios de avaliação próprios da comunidade científica. Para tanto, conta com Comissões de Consultores para cada especia-

11

lidade, requisitados nas Universidades, nas diversas agências e órgãos governamentais e, sobretudo, nos próprios centros de pós-graduação.

Um desdobramento dessa atividade se verifica no apoio institucional que a pedido do CFE a CAPES prestou em 1980 e continuará prestando ao Conselho Federal de Educação com vistas ao credenciamento e recredenciamento de cursos de pós-graduação. Tal apoio é relevante pelas decisões que poderão brotar dessa ação conjunta, bem como pelo maior grau de racionalidade organizacional que propicia, evitando justaposição de tarefas baseadas nas mesmas fontes de informação.

Através da área de controle e avaliação, finalmente, realiza-se um esforço no sentido de conhecer em profundidade todo o sistema de cursos e os diferentes centros de pós-graduação, gerando-se, a partir daí, a memória do seu processo evolutivo.

A área de artes herdou da universidade uma estrutura nem sempre apropriada às suas peculiaridades. As estratégias de ensino das artes, por isso, foram estudadas por um grupo da CAPES, visando a identificar problemas e propor soluções. O trabalho de grupo resultou no documento "Projeto Setorial na Área de Artes".

7. Um outro setor importante de atividades desenvolvidas em 1980 dentro da CAPES é o de informática, orientação, divulgação e publicações.

Em 1980, foi criado, por iniciativa da CAPES, o Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), que visa a gerar no País um largo e eficaz sistema de intercâmbio de bibliotecas, capaz de tornar acessíveis, a qualquer pessoa, documentos existentes no País ou no Exterior. Este programa recebeu o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do IBICT.

Os grupos de pesquisa e pós-graduação são em boa medida avaliados pela sua produção científica. Como ela é hoje avaliada pelos próprios cursos, resultando daí omissões, inconsistências e encargos adicionais, criou-se o projeto Censo da Produção Científica. Este projeto gerará em arquivos de computadores dados globais sobre publicações dentro e fora do País, de cada grupo de pesquisa e pós-graduação.

De outra parte, boa parte de nossa produção científica resulta de teses produzidas em nossa ainda jovem pós-graduação. O acesso a esse material é difícil, sendo a tese excessivamente volumosa e acadêmica. A CAPES, por essa razão, patrocinou, em pequena escala, a reprodução e distribuição de artigos resumindo cada tese. Prevê-se que a implantação definitiva do projeto ocorrerá em 1981.

O Catálogo da Pós-Graduação, a partir de 1980, transformou-se em uma publicação, cujo objetivo é oferecer o conhecimento mais completo possível sobre os cursos de pós-graduação existentes no País. Mais que uma simples listagem de cursos, constituir-se-á num amplo relatório, descritivo e analítico, contendo o máximo de informações sobre os centros de pós-graduação atuantes em cada uma das áreas do conhecimento.

Em função da necessidade de manter a comunidade científica informada sobre as atividades que desenvolve, a CAPES mantém um grande número de publicações. Entre elas cabe destaque a CAPES INFORMA, INFORME PADES e CAPES DEBATE. Tais publicações têm-se revelado muito úteis ao permitirem um proveitoso intercâmbio de idéias entre a instituição e o meio científico e acadêmico, além de servirem como um fórum de debates sobre as questões vinculadas à pós-graduação e ao ensino universitário no Brasil.

8. Vários outros projetos especiais vêm sendo desenvolvidos pela CAPES, tendo em vista o melhor desempenho de suas funções de formação de recursos humanos e animadora do desenvolvimento da produção científica em nosso País.

10

O professor, o cientista e o intelectual brasileiros se ressentem, freqüentes vezes, da ausência de apoio para que possam escrever suas obras. Aproveitando a experiência de outros países, a CAPES propôs a criação de um centro de produção científica. Tal projeto significa a escolha de um local onde os interessados possam concluir um livro ou trabalho científico já iniciado anteriormente. A idéia consiste em aproveitar monumentos históricos tombados, que passariam a adquirir, dessa forma, utilidade atual. A SPHAN acatou a sugestão da CAPES e firmou acordo para juntas realizarem o empreendimento, que será localizado na "Fazenda Pau D'Alho" em São Paulo.

Com a FINEP a CAPES assinou convênio através do qual participa do PROTAP (Programa de Treinamento de Administração da Pesquisa) para a pesquisa realizada dentro da Universidade. Como material para os cursos planejados, estão sendo preparados estudos de caso de formação de grupos de pesquisa, indagando das razões do seu êxito ou fracasso.

O destino profissional dos graduados de nossas IES (tipo de ocupação, salário, duração do período de busca) é uma informação crítica para o planejamento do nosso ensino superior, notadamente para a pós-graduação. Estamos patrocinando um estudo sobre mercado de trabalho, que está sendo realizado em duas capitais brasileiras, e que oferecerá subsídios importantes nessa direção, permitindo um melhor planejamento de nossas atividades e políticas de ação.

Em colaboração SESu/CAPES está sendo montado um sistema de referência de empregos, visando sobretudo, à interiorização dos universitários e o preenchimento de posições docentes nas IES. Este é um outro trabalho da maior relevância e que completa a iniciativa anterior.

Dentro do mesmo quadro, estamos conduzindo um estudo sobre "O que fazem nossos mestres e doutores". A utilização do seu conhecimento, as condições de trabalho que levam à produção científica, a origem e a trajetória de nossos pesquisadores, todos esses elementos estão sendo estudados neste trabalho que inicialmente cobre as áreas de Física, Economia e Ciências Agrárias.

A CAPES elaborou também, em 1980, o anteprojeto "Descentralização e Formação de Pólos Regionais de Desenvolvimento Educacional". A proposta visa à obtenção de recursos para financiamento de cursos de pós-graduação "lato sensu", destinados a atender de forma mais expressiva as IES isoladas do interior do País, dando especial ênfase no aperfeiçoamento dos docentes dos cursos de formação de professores para o 1º e 2º graus. Visa-se atender, ainda, à necessidade de treinamento de técnicos dos sistemas estaduais e municipais de ensino e ao imperativo de articular a Universidade e mesmo os Centros de Pós-Graduação em Educação com os problemas dos níveis fundamental e médio do nosso sistema de ensino.

Portaria n.º 216 de 19 de março de 1981

Institui os Prêmios "Anísio
Teixeira" e "CAPES"

O Ministro de Estado da Educação e Cultura, no uso de suas atribuições, e.

Considerando a necessidade de distinguir personalidades que contribuíram marcadamente para o desenvolvimento institucional nos setores da Educação e da Ciência;

Considerando que deve ser estimulada a produção científica de qualidade nos centros de pós-graduação do País,

R E S O L V E :

Art. 1º - Instituir o Prêmio "Anísio Teixeira", a ser concedido, a cada 5 anos, a personalidades brasileiras, que por suas atividades tenham contribuído de forma relevante para o desenvolvimento institucional da universidade ou de centros de natureza educacional e científica.

- Parágrafo único - O Prêmio de que trata este artigo constará de uma escultura e de um diploma, com características a serem definidas em regulamentação específica.

Art. 2º - Instituir o Prêmio "CAPES", a ser distribuído anualmente aos autores das melhores teses de mestrado e de doutorado produzidas no País.

§ 1º - O prêmio referido no "caput" deste artigo consistirá de um diploma e de uma importância em dinheiro a ser estabelecida anualmente.

§ 2º - As áreas de conhecimento abrangidas, o valor do prêmio, bem como as normas de sua concessão serão definidas posteriormente, através de regulamentação específica.

Art. 3º - Fica autorizada a Secretaria de Ensino Superior a regulamentar a concessão dos Prêmios definidos nos artigos anteriores.

Art. 4º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Rubem Ludwig

MINUTA

PORTARIA Nº

Em

Regulamenta a concessão do Prêmio "Anísio Teixeira".

O SECRETÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 3º da Portaria Ministerial nº 216, de 9 de março de 1981,

R E S O L V E:

Art. 1º - O Prêmio "Anísio Teixeira", instituído pela Portaria Ministerial nº 216, de 09 de março de 1981, será concedido em observância ao disposto na presente Portaria.

Art. 2º - A concessão será feita a cada cinco anos, no mês de julho, em comemoração ao evento de aniversário de criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), devendo a primeira outorga ser realizada no mês de julho de 1981.

Art. 3º - O Prêmio consistirá em uma estatueta em metal fundido, projetada por destacado artista brasileiro, e de um diploma que formalize a concessão, em nome do Ministério da Educação e Cultura, observado o modelo anexo a esta Portaria.

Art. 4º - Até cinco personalidades nas condições previstas no art. 1º da Portaria Ministerial nº 216, de 09 de março de 1981, poderão ser contempladas a cada concessão do Prêmio.

(Parágrafo único: A concessão poderá ser efetuada (retirar) "post mortem" do agraciado.)

Art. 5º - Será observado, na concessão do Prêmio, o seguinte procedimento:

I - indicação de candidatos, formulada por escrito e em caráter reservado ao Diretor-Geral da CAPES, pelos Presidentes das Comissões de Consultores Científicos da instituição, até o dia 15 de maio do ano em que será concedido o Prêmio e acompanhada

de justificativa e dos "curricula vitae" dos indicados;

II - escolha, pelo Conselho Técnico Administrativo da CAPES, das personalidades a serem agraciadas, dentre os nomes indicados na forma do item anterior;

III - homologação pelo Secretário de Ensino Superior, da decisão do Conselho Técnico Administrativo da CAPES.

§ 1º - A decisão sobre a escolha de que trata o item III deste artigo dar-se-á em reunião a ser realizada até o dia 20 de junho do ano de concessão do Prêmio, cabendo ao Diretor-Geral da CAPES tornar públicos os nomes dos agraciados, vedada a divulgação dos trabalhos internos do Conselho, bem como dos nomes dos demais candidatos.

§ 2º - Não havendo candidatos portadores de credenciais suficientes, poderá o Conselho Técnico Administrativo da CAPES deixar de conceder o Prêmio, no ano em que tal circunstância ocorrer.

Art. 6º - O Prêmio será entregue aos agraciados em solenidade presidida pelo Ministro da Educação e Cultura, ou autoridade por ele especialmente designada, no mês de julho de 1981, no que tange à primeira concessão e, a cada cinco anos, no mesmo período a partir da vigência deste regulamento.

Art. 7º - Os casos omissos serão decididos pelo Diretor-Geral da CAPES.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

Tarcísio Guido Della Senta
Secretário de Ensino Superior

B/ac.

CPA / Reunião (uly. DG + J7

SBBF

Sociedade Brasileira de Biofísica
CAPES - SSG
PROTOCOLO

MEMBER OF THE INTERNATIONAL UNION
FOR PURE AND APPLIED BIOPHYSICS
(IUPAB)

05 FEV 1981

RECEBIDO

RECEBIMENTO		
SEÇÃO	Data	Rubrica
DG	05/02/81	

Departamento de Fisiologia e Farmacologia
Instituto de Ciências Biomédicas
Universidade de São Paulo
Cidade Universitária
05508 - SÃO PAULO, SP - Brasil
Tel. (011) 210 4311 - R. 240

DIRETORIA 1980/1981
Presidente: F. LACAZ VIEIRA
Secretário Geral: J. PROCÓPIO
Tesoureiro: W. A. VARANDA
Editor Científico: A. T. FERREIRA

São Paulo, 27 de janeiro de 1981..

Exmo. Sr. Dr.
CLÁUDIO MOURA CASTRO
DD. Presidente da CAPES
Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal
de Nível Superior
Q6, Lote 4, Bloco L
Edifício ASCB, 4º andar
70 000 - Brasília - DF

Senhor Presidente:

Na qualidade de Presidente da Sociedade Brasileira de Biofísica, envio-lhe a Moção aprovada pela Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Biofísica por ocasião do V Congresso Anual da referida Sociedade, que expressa o pensamento da Comunidade Biofísica Brasileira.

Esperando contar com o seu apoio e compreensão, subscrevo-me,

atenciosamente,



Prof. FRANCISCO LACAZ VIEIRA
Presidente da SBBf

MOÇÃO APROVADA PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOFÍSICA POR OCASIÃO DO V CONGRESSO ANUAL DA REFERIDA SOCIEDADE.

Os pesquisadores participantes do V Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Biofísica, que teve lugar em São Paulo no período de 15 a 17 de dezembro de 1980, preocupados com o gradual decréscimo de apoio financeiro dos órgãos governamentais aos Institutos e Departamentos Universitários que se dedicam à pesquisa biomédica, e com a real possibilidade de desagregação de seus grupos de pesquisa, apelam para V.Excia. para que sejam tomadas urgentes providências para a preservação dos núcleos de pesquisa do país deste importante setor de conhecimento e que tão relevantes contribuições já trouxeram à Ciência Brasileira.

.....

Universidade de Brasilia

OE.DEC Nº 015/81

Brasília, 24 de março de 1981.

*Silvia
vaiem preparar arguente
uma proposta para o CTA
abrir um grupo de estudo
das possibilidades de
auxílios. 26-3-81*

Senhor Diretor Adjunto:

Em nome da Universidade de Brasília, tenho a honra e satisfação de apresentar a Vossa Senhoria os arquitetos BENEDITO TADEU DE OLIVEIRA, DIANA MEIRELLES DA MOTTA, MARCIO VIANNA e JOAQUIM VIEIRA DA SILVA FILHO, ex-alunos desta Universidade, os quais foram premiados no Concurso "Confrontação Internacional de Projetos de Estudantes de Arquitetura", como parte integrante do XIV Congresso da União Internacional dos Arquitetos, promovido pela UNESCO.

Tem ainda o presente ofício o objeto de solicitar os préstimos de Vossa Senhoria no sentido de auxiliar os referidos profissionais no seu justo pleito de participarem da fase final do Concurso, o qual terá lugar entre os dias 4 e 21 de junho de 1981, em Varsóvia, Polônia.

Certo de merecer a atenção e consideração de Vossa Senhoria, reitero os meus protestos de estima e admiração.

[Redacted Signature]

GENTIL MARTINS DIAS

Decano de Assuntos Comunitários

Ilustríssimo Senhor
Prof. HELIO BARROS
MD. Diretor-Adjunto da CAPES
SAS - Ed. ASCB - 4º andar
BRASILIA, DF

/lina.

BOLSAS NO EXTERIOR - 1980

CONCESSÕES "AD REFERENDUM" DO CTA

NOME	CAMPO	IES	PAÍS
01- Anna Maria Costa Vargas	Educ.	MG	ING
02- Ivone de Barros Vita	Educ.	UFPB	ESP
03- José Kelvile	Educ.	UFPB	USA
04- Maria Regina S.Souza	Educ.	SP	USA
05- Maria Salonilde Ferreira	Educ.	UFRN	FR
06- Miguel Gonzales Arroyo	Educ.	UFMG	USA
07- Theresilda Gontijo T.R.O.Souza	Educ.	UFPI	FR
08- Heitor Cury Basso	Fis.	USP	RFA
09- Breno C.da Silva Filho	Geoc.	UFRS	ESC
10- José Edgar F.Tarouco	Geoc.	RS	FR
11- Julio David Archanjo	Geoc.	UFES	FR
12- Maria do Carmo B.Almeida	Geoc.	UFBA	FR
13- Jairo José da Silva	Mat.	UNESP	USA
14- Eurico de B.Lobo Filho	Quim.	UFAL	FR
15- Laura Hecker de Carvalho	Quim.	PB	CAN
16- Marisa Weber	Quim.	RS	RFA
17- Telmo Francisco M.Ojeda	Quim.	RS	RFA
18- Izabel A.B.Vasconcelos	C.Biol.	UFC	FR
19- José Ajax N. Queiroz	C.Biol.	UFC	FR
20- Maria Cândida S.Ferreira	C.Biol.	UFRJ	USA
21- Najda Maria R.Miguel	C.Biol.	UFF	FR
22- Edson O.Nunes	C.Polit.	IUPERJ	USA
23- Carlos M.Benevides Filho	Econ.	DF	USA
24- Clodbaldo R.O.Bortoluzzi	Econ.	UFPB	FR
25- Henrique V.L.Rolemberg	Econ.	SE	ING
26- João Carlos Ferraz	Econ.	MG	ING
27- José Heleno Rotta	Econ.	UFPB	FR
28- Marcelo de M.L.Rezende	Econ.	RJ	USA
29- Nelia Maria P,P.von Tempski-Silva	Econ.	BA	FR
30- Oscar Willumsen	Econ.	SP	USA
31- Lafayette de Moraes	Filos.	UNICAMP	RFA
32- Nelson G.Gomes	Filos.	UnB	RFA
33- Wilson John P.Mendonça	Filos.	PUC/RJ	RFA
34- Regina Celeste A.Souza	Geog.	UFBA	FR
35- Ana Maria dos Santos	Hist.	UFF	USA
36- Braz Augusto A.Brancato	Hist.	PUC/RJ	ESP
37- Lourdes Sola	Hist.	SP	ING
38- Lincoln S.Gimenes	Psicol.	UFC	USA
39- Gian Mario Giuliani	Sociol.	UFPB	FR
40- Marcelo C.de Moraes	Eng.Civil	ITA	USA
41- Antonio Luiz Aguiar	Eng.Elét.	UFPB	FR
42- Márcia Mahon C.de Souza	Eng.Elét.	PE	ING
43- Tania Regal M.Lopes Andrade	Eng.Elét.	RJ	ING
44- Newton R.Castro Junior	Eng.Naval	RJ	USA
45- Vicente Paulo C.Arruda	Eng.Quim.	UFRN	FR
46- Adriana Freitas de Almeida	Educ.Fís.	UFMG	USA
47- Jairo S.B. Peres	Educ.Fís.	Esc.T.F.GO	RFA
48- Kathia E.L. Borges	Educ.Fís.	MG	USA
49- Adalberto Egg Passos	Medicina	PR	USA
50- Antonio W.Vasconcelos	Medicina	UFC	FR
51- Carlos Roberto Ballin	Medicina	PR	ING
52- Cesar S.Pontes	Medicina	CE	USA
53- Edmundo Centile	Medicina	RJ	FR

54- Eduardo A.F.Amaral	Medicina	CE	FR
55- Gilvanice D.N.Aguiar	Medicina	PE	ING
56- Gloria Maria de C.N.Araujo	Medicina	RJ	ING
57- João Bosco L.Botelho	Medicina	FUAM	FR
58- Lucia Helena C.L.Falcão	Medicina	CE	CAN
59- Marcio Garcia Cunha	Medicina	RJ	ING
60- Maria Lianilda N.S.Furtado	Odont.	UFC	USA
61- Antonio Paranhos Neto	Adminis.	SP	FR
62- Dalthan M.Simas	Admin.	UERJ	ING
63- José Maria C.H.Soares	Admin.	RJ	FR
64- Luiz Orlando de Pina	Admin.	SP	USA
65- Aristides I.F.Marques	Arq.Urb.	UFRN	ING
66- Maria Amélia Teles Di Machado	Bibliot.	UFPA	ING
67- Maria Graça M.da Silva	Bibliot.	DF	ING
68- Helga Esther Fisch	Commun.	RJ	USA
69- Maria Olga Curado	Comunic.	GO	USA
70- Sergio A.Soares Mattos	Commun.	UFBA	USA
71- Jenice Helena Dias	Direito	RJ	ESP
72- Maria Aurea B.Cecato	Direito	UFPB	FR
73- José de Jesus Soares Costa	Plan.Urb.	USP	USA
74- Eliana P.S.Gomes	Alimentos	DF	ING
75- Ismael M.de Mancilha	Alimentos	UFV	USA
76- João Carlos Deschamps	Veter.	UFPEL	USA
77- Abelardo R.Azevedo	Zootecnia	UFV	ESP
78- Elizabeth R.Teixeira	Linguist.	PUC/RJ	ING
79- Janete C.Cechin	Linguist.	UFMS	FR
80- Carlos Felipe F.e Silva	Artes Cên.	RJ	USA
81- Estercio M.Cunha	Música	UFPA	USA
82- Ione Maria G.Bentz	Ling.Port		FR
83- Joaquim de A.Falcão Neto	Direito		SUI
84- Maria Cristina P.Oliveira	Educação		USA
85- Tulio Pereira Cardoso	Medicina		ING
86- Reginaldo Palazzo Junior	Eng.Elét.		USA
87- Aldo Ventura	Matemática		USA
88- Marly Antonia M.Jacobi	Quim.		RFA
89- Annelise Engel Gerbase	Quim.		RFA
90- Francisco Roberto M.Werneck	Urbanismo	UFF	FR
91- Maria da Graça Machado Santos	Musica	UFPA	USA
92- Juarez de Souza	Economia		USA
93- Sônia T.Dias G.da Silva	Bibliot.		USA

PASSAGENS - CONGRESSO

NOME	IES	CAMPO	PAÍS
01- Liane Margarida R. Tarouco	UFRS	COMPUT.	CAN
02- Neuza Neif Nabhan	USP	LINGUIST.	Colômbia

PASSAGENS - BOLSISTAS GOVERNO ALEMÃO

- 01- Roberto Nicolau Onody
- 02- Roberto Ventura
- 03- Rita Maria Feeburg
- 04- João Carlos Hohl Abrahão
- 05- Jesus Rolando Huaroto Rosa Perez
- 06- Roberto dos Santos Bartholo Junior
- 07- Gilberto Medeiros Kremar
- 08- Eduardo de Barros Rodrigues Lopes
- 09- Gilberto Gattaz
- 10- Heitor Cury Basso
- 11- Yara Penha Melichar
- 12- Lauro Scheffel
- 13- Suzane Von Schendorff
- 14- Fernando A. Tcacenco